# Doenças Masculinas da Primeira Infância

**Autor(res)**

Luciana Evangelista Gobbi
Sthefanne Jordany De Oliveira Simão
Tuane Francisca Arruda De Sousa
Ávila Camile Ferreira Soares

**Categoria do Trabalho**

1

**Instituição**

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

**Introdução**

Os cuidados com a saúde do homem devem começar desde a primeira infância. Algumas doenças do sexo masculino que ocorrem na primeira infância tem grande relevância podendo acarretar transtornos a saúde do homem adulto. A fimose, que é uma dessas patologias, é uma condição que afeta majoritariamente pacientes jovens do sexo masculino. Na infância a fimose pode causar sangramento ou infecção em torno do prepúcio, além de disúria. Já em adultos pode causar dificuldades no desempenho sexual, além de também ser um dos fatores de risco para o câncer de pênis e afecção pelo HPV.
Ainda, a criptorquidia é uma alteração genital muito comum e pode ocorrer em até 4% das crianças nascidas a termo e em até 45% nos meninos nascidos prematuramente. Em casos que não há o tratamento adequado pode haver aumento na chances de desenvolvimento de hérnias, torção e câncer de testículo.

**Objetivo**

Pretende-se com este trabalho desmistificar as questões relacionadas as doenças do sexo masculino, em especial da primeira infância. Ainda, conscientizar, direta ou indiretamente o portador desses distúrbios da importância da prevenção e tratamento precoce.

Espera que os autores tornem-se preparados para atuar na prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças mencionadas.

**Material e Métodos**

Nos dias 7 e 9 de novembro de 2022, foi realizado a montagem de stand's, no Hall de acesso da Faculdade Anhanguera de Brasília, no Campus Taguatinga, onde os autores do trabalho realizaram abordagem aleatória ao público circulante, seja do sexo masculino ou do sexo feminino, orientando quanto as patologias mencionadas. Para incrementar o trabalho, foram usados banners, folder explicativo, panfletos e distribuição de brindes.

**Resultados e Discussão**

A realização deste projeto possibilitou, aos autores do trabalho, abordar pessoas circulantes no hall de acesso da

Faculdade Anhanguera e esclarecer o mecanismo da fimose e da criptorquidia, sinais e sintomas, métodos diagnósticos, terapêutica e prevenção.

Durante essa abordagem foi possível aos autores perceber que um número significativo de pessoas, apesar de conhecer as patologias contempladas no estudo, a grande maioria não sabiam da relação delas com patologias na fase adulta.

## Conclusão

Tendo em vista os aspectos encontrados durante a execução deste trabalho e a relevância desses distúrbios na saúde da criança do sexo masculino e na vida adulta, viu-se que é de extrema relevância a atuação de profissionais de enfermagem na conscientização e desmistificação dessas patologias.

Ainda, mostra-se útil este trabalho tendo em vista que muitas pessoas desconhecem a importância do diagnóstico precoce e cura na vida adulta e no desempenho sexual dos portadores.

## Referências

BRASIL. Ministério da Saúde.

BRASIL. INCA, Instituto Nacional do Câncer.

SMELTZER, Suzanne C.; BARE, Brenda G.. Brunner e Suddarth Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 11 ed. Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

BRASIL. Portal da Urologia, Sociedade Brasileira de Urologia.